



O Papel dos Portos face aos efeitos das Alterações Climáticas

Controlo da Poluição Atmosférica como Desafio Ambiental no Porto de Luanda

Luanda - Angola



TÓPICOS

CARACTERIZAÇÃO DO PORTO DE LUANDA

FONTES DE POLUIÇÃO ATMOSFÉRICA NO PORTO DE LUANDA

INTERVENÇÃO DO PORTO DE LUANDA FACE OS EFEITOS DA POLUIÇÃO ATMOSFÉRICA

PROJECTOS EM CURSO DA EMPRESA PORTUÁRIA DE LUANDA

PERSPECTIVA PARA O ANO 2023



CARACTERIZAÇÃO DO PORTO DE LUANDA

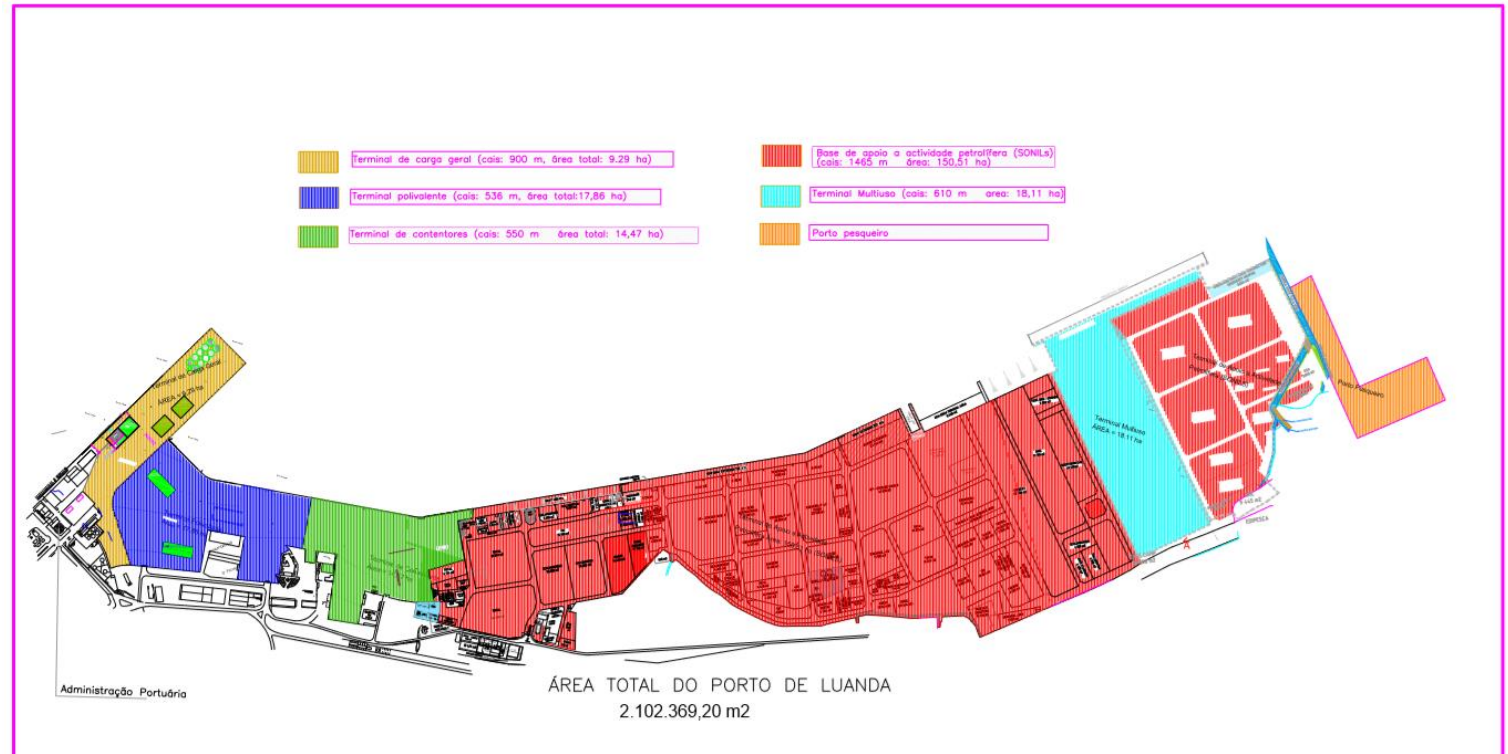
O Porto de Luanda localiza-se numa região da Costa Ocidental de África com características muito propícias para garantir um acesso marítimo facilitado. Isto decorre principalmente pelas características da região que possui ventos e correntes fracas e agitação marítima muito regular e geralmente de pequena altura.



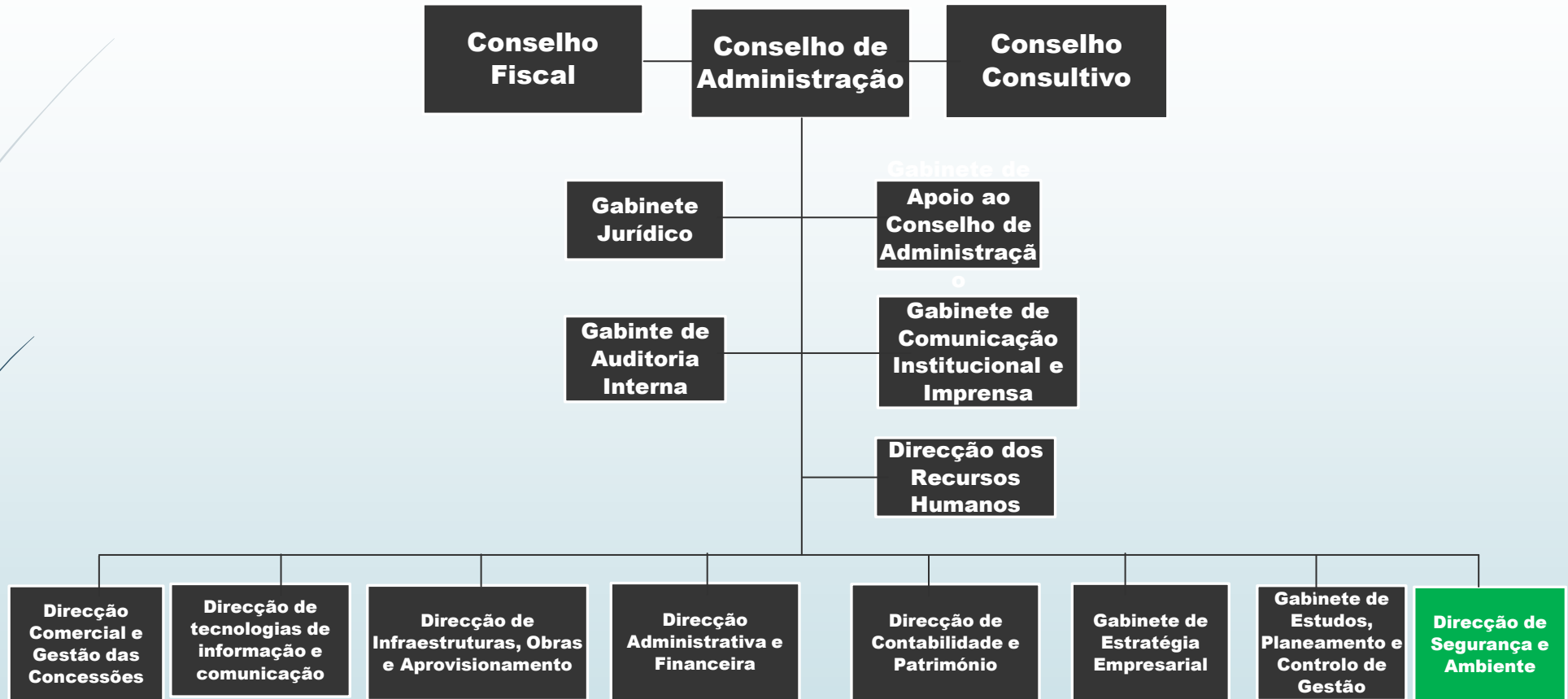
Possui uma extensão de 4,5 km de cais acostável, contendo cinco terminais concessionados cujos serviços de gestão ambiental compete a cada um destes sob a fiscalização da Autoridade Portuária (DSA) nomeadamente:

- **TMA – Terminal de Passageiro (Cabotagem Norte);**
- **Multiterminais – Terminal de carga a granel;**
- **Polivalente – Terminal de carga geral;**
- **Sogester – Terminal de contentores;**
- **Sonils – Terminal de apoio a Indústria petrolífera;**
- **DP World – Terminal de carga geral.**

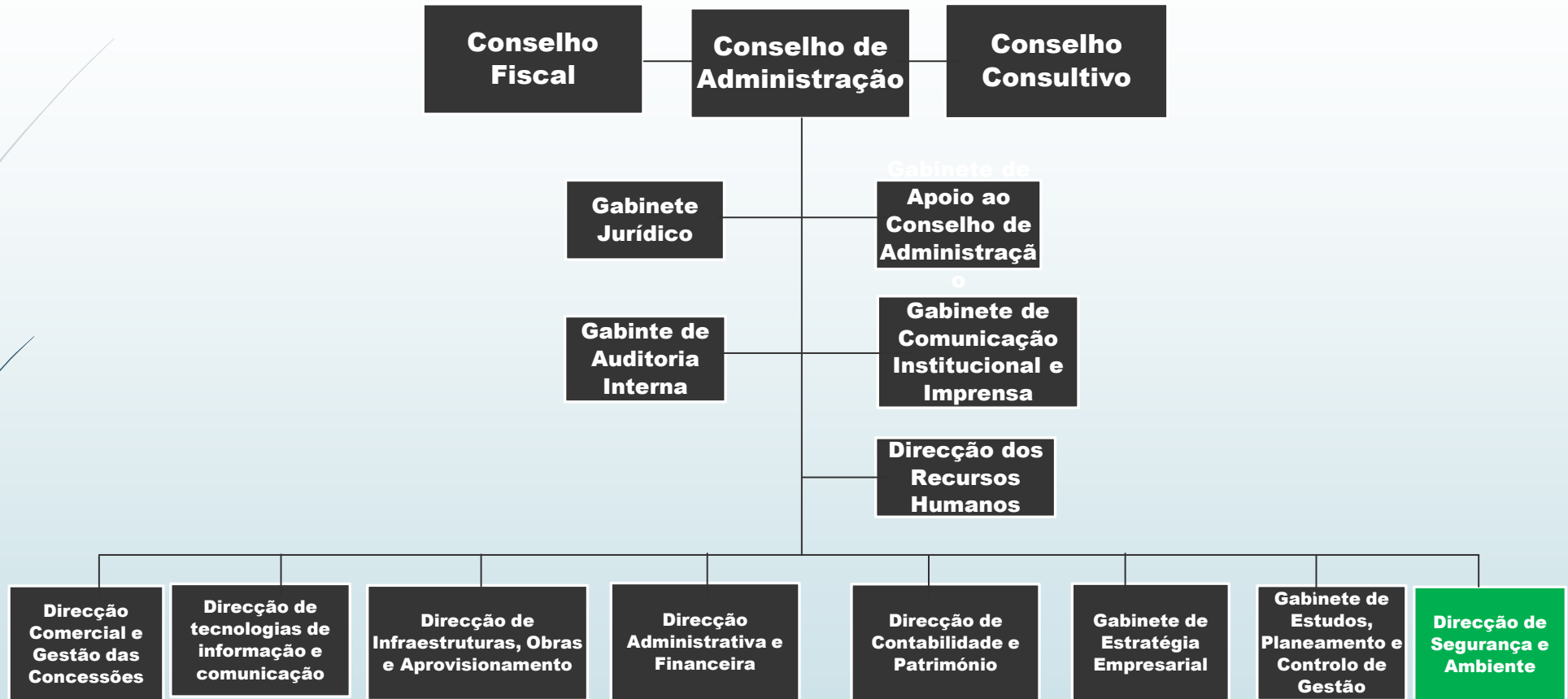
Caracterização do Porto de Luanda



ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO PORTO DE LUANDA



ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO PORTO DE LUANDA



QUADRO DO PESSOAL DO DEPARTAMENTO DE AMBIENTE



1 **Chefe de Departamento**

1 **Chefe de Sector de Defesa e Fiscalização do Meio Ambiente**

1 **Chefe de Sector de Bombeiros, Extinção e Combates às Calamidades**

3 **Engenheiros Ambientais**

2 **Técnicos de Fiscalização Marítima**

5 **Efectivos de Bombeiros da EPL**

17 **Efectivos dos Serviços de Protecção Civil e Bombeiros**



Acordo de Capacitação Técnica nos Domínios de Segurança e Ambiente com a Associação Empresarial de Sines (13.05.22);



Acordo de Consultoria no Domínio de Segurança e Ambiente com o Porto de Antuérpia.



1ª Fase teve início em Maio-Junho/2022, avaliação e análise dos processos ambientais no Porto de Luanda.

2ª Fase registou-se em Agosto-Setembro/22, “elaboração da estrutura da Norma ISO 14001:2015”.

**Início do 1º ciclo formativo
Segurança e Ambiente
07.11.2023**

INSTRUMENTOS LEGAIS

LEGISLAÇÃO NACIONAL

Lei nº 5/98 de 19 de Junho “Lei de Bases do Ambiente”

Decreto Presidencial nº 194 / 11 de 7 de Julho “*Regulamento sobre Responsabilidade por Danos Ambientais*”

Decreto Presidencial nº 190 /12 de 24 de Agosto “*Regulamento sobre a Gestão de Resíduos*”

CONVENÇÕES INTERNACIONAIS

Código IMDG “Transporte de Mercadorias Perigosas”

Convenção MARPOL-73/78 “Prevenção da Poluição por Navios”

LEGISLAÇÃO NACIONAL / PORTUÁRIA

Decreto nº 53/03 de 11 de Julho “Regulamento de Exploração dos Portos de Angola”

Lei nº 9/98 de 18 de Setembro “Lei do Domínio Portuário”

FONTES DE POLUIÇÃO ATMOSFÉRICA NO RECINTO PORTUÁRIO

Sonils/Incinerador de Alta Temperatura:

O incinerador da Angola Environmental Services-AES, que destrói o material residual a uma temperatura operacional de 1100°C. Para acautelar potenciais impactos desta actividade, o sistema de incineração esta adaptado com sistemas de controle de emissões com base na directivas da União Europeia, cujas emissões são monitoradas duas vezes ao ano;



Multiterminais/Grandes Moagens de Angola:

Unidade produção interrupta de farinha de trigo de alta qualidade; Emissão de material particulado responsável pela modificação da paisagem; e emissão de dióxido de carbono (CO₂);



Sonils/Vala do Soroca:

Recebe a contribuição de efluentes domésticos brutos provenientes da comunidade portuária e arredores.





FONTES DE POLUIÇÃO ATMOSFÉRICA NO RECINTO PORTUÁRIO

O fluxo de navios e embarcações, circulação de nº elevada de viaturas no recinto portuário, assim como a utilização de outros meios motorizados como geradores, rebocadores, guias.

- São fontes de emissão de CO₂ e Dióxido de Enxofre pela queima de combustíveis fósseis, que emitem gases de efeito estufa (GEE).**



INTERVENÇÃO DO PORTO DE LUANDA FACE OS EFEITOS DA POLUIÇÃO ATMOSFÉRICA

- Rotura/fuga nas Canalizações de papelines activas que transportam combustíveis do tipo Jet-A1 da refinaria (Petrangol) para as IBVs.



INTERVENÇÃO DO PORTO DE LUANDA FACE OS EFEITOS DA POLUIÇÃO ATMOSFÉRICA

- Incêndio resultante da germinação e dispersão de combustíveis nas valas de drenagem e nas muralhas que protegem a linha férrea junto a Boavista.



ACÇÕES REALIZADAS PELO PORTO DE LUANDA FACE OS EFEITOS DA POLUIÇÃO ATMOSFÉRICA

Campanhas de Arborização



Central de dessalinização



Uso de Energias Renováveis



Protecção Ambiental

**Adesão do Porto de Luanda, ao
Pacto Global das Nações Unidas**

21 de Junho de 2018

Princípio 7:

**‘A empresa apoiar uma abordagem
preventiva aos desafios ambientais;**

Princípio 8:

**Realizar iniciativas para promover a
responsabilidade ambiental;**

Princípio 9:

**Encorajar o desenvolvimento e a difusão de
tecnologias amigas do ambiente.**



PROJECTOS EM CURSO

Construção de uma Estação de Tratamento de Águas Residuais

- **Porto de Luanda**
- **Governo Provincial de Luanda**
- **Ministério do Ambiente**
- **Ministério das Pescas**



CONSTRUÇÃO DE UM DESTACAMENTO PRIVATIVO DE BOMBEIROS

Futuras instalações e Meios



Decreto-Executivo nº 162/20, de 30 de Abril, que aprova “Regulamento dos Quartéis e Destacamentos de Bombeiros”.



Meios existentes



PROJECTOS EM CURSO

Colector de Plástico



Vala de Drenagem, Base Petrolífera Sonils



Perspectiva para o Ano 2023



Acções de Fiscalização

Limpeza das valas de Drenagem

Monitorização da qualidade do Ar



Acordos de Consultoria Ambiental

Capacitação Técnica

Campanhas de Arborização



Implementação do SGA de Acordo a Norma ISO 14001:2015





**Certificação Internacional
pela Norma ISO 14001**



OBRIGADO

